PP0560-1

COMITÉ ACTIVO NÃO VIOLÊNCIA E SOLIDARIDADE
T I M O R E N S E

004/CANVISTI/1992

Queridos Irmãos e Companheiros de Solidaridade:
A Paz é Possivel em Timor Leste - Ana Neves
Comissao para os Direitos do Povo Mau-Bere - Luisa Pereira
em L I S B O A

A vossa carta de solidariedade já chegou até nós. Retribuimos e expressamos a nossa total confiança e alto agradecimento pela solidariedade do ilustre Povo Irmão, Portugal nesta luta - de libertação do Povo Mau-Bere, o irmão mais novo.

Amigos e ilustres companheiros,

Os eventos de opressão, matanças, perseguição, torturas, exílio e outras formas de violaçoes que ocorreram antes e após o massacre do dia 12 de Novembro, não foram factos de estagnacao total da nossa luta na Frente Clandestina. Pelo contrário, a luta ficou redobrada. Presentemente em Timor Leste, a opressao e a violação vem continuando de formas mais vedadas. Mas a palavra "desespero, desnorteamento, desmoralizacao" não existe entre os jovens activistas e combatentes embora ha dificuldades em vários aspectos de vida e em interpretar a situação global - na busca dos factos que contribuiram para o impasse ou melhor - diriamos, a morosidade duma solução justa e pacífica apesar de, o povo de Timor tem comungado rosários de sacrifícios ao longo de desassete anos de resistência.

Tem-se verificado planos, propostas, apelos e convites de de encontro para a solução do problema. Por isso, nós que estamos partilhando directamente com o sofrimento do povo, queriamos exprimir os nossos melhores desejos: "que o Governo Português mantenha sempre a sua posição intransigente no conceito da proxima conversacao. ESTAMOS FIRMES E DECIDIDOS PARA QUALQUER CONSEQUÊNCIA. ESTA DISPOSIÇÃO IMPLICA A FIRMEZA, DECISÃO SOLIDA E CONSTANTE DO GOVERNO PORTUGUÊS, A PARTICIPAÇÃO DOS REPRESENTANTES DE TIMOR E DEFENDER O ÚNICO CONCEITO SAGRADO E ACEITÁVEL PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA ISTO É, A AUTO-DETERMINAÇÃO E INDEPENDÊNCIA DO POVO MAU-BERE."

Não queremos ouvir que Portugal apresentar-se-á impotente em questoes diplomáticas face as manobras de Jacarta. Estamos cientes de que a Indonesia é um pais forte e tem recursos e aliados fortes. Portugal não tem aliados de potência superiora a Indonesia?

Conseguimos encontrar com tres membros do Parlamento Europeu. Estes garantiram a vitória de Timor Leste e Portugal numa luta dura e prolongada. Mas o prolongamento da luta implica uma cadência de consequências. Pois, a Indonesia vai continuando a sua sistemática exterminação, atrocidades e agressão sobre nós e o povo. Os militares indonesios consideram-nos com inimigos e condenam-nos como inimigos. O direito de sobrevivência e do bem estar não é previlegio nosso. Existimos até o presente ou porque sabemos lutar e viver no meio do inimigo ou que a Indonesia usa-nos para o seu consumo político.

Dentro desta situação indefinida e favorável para nós a formação de um Comité que denominamos COMITE ACTIVO NÃO VIOLENCIA E SOLIDARIEDADE TIMORENSE com o objectivo de canalizar as ajudas - humanitárias provenientes dos grupos de solidariedade para os filhos de Timor atingidos pela violação e injustiça do jugo opressor indonesio.

Ilustres irmãos,

A nossa situação presente e responder as necessidades urgentes para a realização do programa de trabalho do Comité. Por isso, solicitamos o vosso apoio moral e financial para suportar as referidas actividades. Também pedimos ao governo português - que reconheça a existência deste novo grupo de Timor-Português organizado nas teras da Indonésia e que está esforçando com maior interesse para o bem estar dos timorenses cativos pela violência e injustiça.

Depositamos a nossa total confiança a vós que partilhais e manifestais a vossa solidariedade com o povo no interior da Pátria e com os Representantes no exterior da Pátria em exigir ao Governo(Portugal) a infalível participação dos Representantes - deste povo martirizado na próxima conversação.

Ao finalizar esta carta, aproveitamos a oportunidade de enviar os seguintes documentos:

1. Breve e simples Estatuto Organico do "COMITE ACTIVO NAO VIOLENCIA E SOLIDARIEDADE TIMORENSE" (anexo I) 10 pag.
2. Projecto de Solicitação (Anexo II, duas paginas)
3. Informaçoes (Anexo III) 4 folhas
4. Fotografias (16 chapas)

Por hoje, e tudo ...

A nossa amizade e consideração!

Louvor e Vida as organizaçoes de Solidariedade!!!

Jacarta, aos 14 de Outubro de 1992

P'lo Comite

(Martinho R. Pereira)

RESPONSAVEL